

Deliberações da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de abril de 2019

Primeira reunião realizada no dia 22 de abril de 2019

- . Aprovada uma Moção intitulada “25 de Abril”;
- . Aprovada uma Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio;
- . Aprovada uma Saudação ao Dia 25 de Abril;
- . Aprovada uma Moção intitulada “45 Anos de Abril”;
- . Aprovada uma Saudação ao 1º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores;
- . Aprovada uma Recomendação intitulada “Desenvolvimento e implementação do projeto Assembleia Municipal Jovem do Município da Moita”, apresentada pela Comissão Permanente de Cultura, Educação, Desporto, Juventude, Cidadania e Igualdade”;
- . Aprovado o Regulamento dos Cemitérios do Município da Moita;
- . Aprovado o Relatório e Contas do Ano de 2018;

Segunda reunião realizada no dia 23 de abril de 2019

- . Aprovada 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;
- . Aprovada a alteração do Mapa de Pessoal do Município para o Ano de 2019.

MOÇÃO 25 de Abril

A Revolução de Abril, desencadeada pela ação heroica do Movimento das Forças Armadas (MFA) em 25 de Abril de 1974, logo seguido do apoio popular, tal acontecimento de há 45 anos, realizou profundas transformações democráticas, políticas, económicas, sociais e culturais alicerçadas na afirmação da soberania e independência nacional, abriu a perspetiva de um novo período da história de Portugal e teve importantes repercussões internacionais.

A Revolução de Abril, realização do Povo Português, constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, tendo derrotado o fascismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo na vida política.

O fascismo representou a miséria, a fome, o trabalho infantil, o elitismo, o analfabetismo, os salários de miséria e a alienação do interesse nacional aos interesses do imperialismo.

No período de 48 anos de ditadura fascista, muitos democratas, homens e mulheres, resistiram e lutaram pela liberdade e a democracia, enfrentando privações, prisões, tortura e até morte. A mais justa homenagem que lhes podemos prestar será (aos dias de hoje, e de forma perpétua),

comemorar a Revolução de Abril, lutar pela democracia e a salvaguardar a liberdade como direito fundamental.

Porque a Revolução de Abril nos deu a Liberdade, o fim da guerra colonial, a afirmação da soberania e independência nacional, do direito inalienável do povo Português a decidir o seu destino, temos a responsabilidade de comemorar Abril, repudiar a exploração e a opressão e defender sempre uma vida melhor para o povo e os trabalhadores tendo como objetivo a construção de um futuro melhor para o país.

No Poder Local Democrático, grande conquista de Abril, é igualmente importante travar a batalha de valorização do trabalho dos órgãos eleitos pelas populações, promover a sua participação e ter conhecimento dos problemas reais, tendo sempre a preocupação de cumprir o programa eleitoral proposto, baseado nas necessidades e dificuldades a ultrapassar, de forma a garantir o bem-estar das Populações.

Ninguém pode fechar **as portas que Abril abriu!** - Sejam quais forem as condições mais hostis, as dificuldades, os obstáculos, será a vontade e a força dos trabalhadores e do povo que acabará por vencer, com Abril, para cumprir Abril, por um Portugal com futuro, **desenvolvido, livre e soberano** na afirmação e realização de direitos e aspirações populares.

Assim a Assembleia Municipal da Moita, em sessão ordinária de 22 de abril de 2019, delibera:

- 1 - Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril, resistindo e lutando contra os que querem ajustar contas com o 25 de Abril e agridem a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento do nosso país. Lutaremos por um Portugal mais justo, mais solidário e livre;**
- 2 - Estimular a luta em defesa de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência de prosseguimentos que abram caminho a uma política que sirva Portugal e o povo Português;**
- 3 - Apelar à participação nas comemorações do 25 de Abril promovidas no concelho pelo Município, nomeadamente no Desfile da Liberdade na vila da Moita, pelas Freguesias e pelo Movimento Associativo Popular, numa afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.**

Moita, 22 de abril de 2019

Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, na primeira reunião da sessão ordinária de 22 de abril de 2019.

MOÇÃO

45 Anos de Abril

Foi há 45 anos atrás – 25 de abril de 1974 -que homens e mulheres puderam respirar Liberdade pela primeira vez em quase meio século.

Das mudanças no panorama político português, pelo que significaram ao longo de quatro décadas, na economia e na sociedade, muito se tem falado todos os anos neste dia, escolhido pelos filhos da madrugada para derrubar o antigo regime, acabar com a Guerra Colonial e inaugurar a Democracia. Hoje, somos não só os homens e as mulheres que na manhã de 25 de Abril acordaram para um dia de renovada esperança, somos os filhos da Revolução e somos já, também, os netos de Abril. É, pois, cada dia maior a responsabilidade de não esquecer esta data histórica e faz cada vez mais sentido celebrar Abril, sempre.

Hoje, o Poder Local adquiriu um papel absolutamente essencial no desenvolvimento do país e na transformação da sociedade portuguesa, graças à sua intervenção de proximidade e à sua autonomia, o que representa uma grande conquista destes tempos que merece sempre ser aprofundada. Também muito se evoluiu no esbatimento das assimetrias sociais, com significativos avanços na defesa dos direitos de homens e mulheres e na implementação de medidas que são o garante da igualdade de género. Não sendo trabalho acabado, muito longe disso, a mobilização do nosso empenho deve ser uma constante para que Abril não pare de se fazer e de acontecer.

Hoje, trabalha-se no sentido de se eliminarem as discrepâncias salariais, afirmar a igualdade de género, o aumento do tempo gozado pelos homens nas licenças parentais e em medidas que facilitem a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal. Será consensual dizer-se que este caminho tem de acelerar porque quanto mais nos aproximamos do objetivo mais ganhos civilizacionais marcam a nossa Democracia.

Educar para um pensamento livre é também uma conquista de Abril. A escola hoje é de todos e para todos, independentemente da sua origem, social ou geográfica, sexo, religião ou idade. Devemos e orgulhamo-nos do que construímos ao longo destes 45 anos, e fazê-lo não é nunca dar o trabalho por encerrado, muito pelo contrário. Há conquistas que são verdadeiramente marcantes e que nos convocam em contínuo para o seu aperfeiçoamento. São disso exemplo a área da saúde, com a universalização do Serviço Nacional de Saúde; o acesso à cultura; a implementação de programas na área das Ciências; no fundo, na construção de um Portugal que se funda em valores e princípios humanistas, que considera a sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana.

Celebrar Abril hoje é, pois, continuar a assegurar os direitos individuais no espírito de uma cidadania ativa e solidária, é consolidar a democracia num desafio permanente para o futuro, para o qual importa convocar também aqueles que sempre viveram em liberdade.

Celebrar Abril é ter presente os inúmeros desafios dos tempos atuais e dos preocupantes sinais que nos chegam de fora, mas também algumas recrudescências destes ventos: a ameaça do crescimento dos extremismos, em particular dos partidos nacionalistas e xenófobos.

Todos os democratas são chamados, hoje, a defender os valores superiores da democracia e da Liberdade. A defesa, construção, aprofundamento e consolidação da democracia é um processo contínuo e diário que cabe a todos aqueles que pretendem uma sociedade mais justa, com menos desigualdades, com maior coesão social e fraterna.

Assim, a Assembleia Municipal da Moita, reunida no dia 22 de Abril de 2019, em sessão ordinária, delibera:

- a) Evocar, na passagem de mais um aniversário do 25 de Abril, todos aqueles que lutaram contra o regime fascista e pela implantação do regime democrático;
- b) Destacar o papel dos 'Capitães de Abril' que, com coragem e determinação, devolveram a liberdade e a dignidade aos portugueses;
- c) Enviar os documentos aprovados à Associação 25 de Abril e à Associação Conquistas da Revolução, como testemunho do nosso apreço pelo gesto heróico e altruísta que libertou o povo português das malhas do fascismo;
- d) Solicitar às escolas do Município a afixação dos textos aprovados por esta Assembleia Municipal, para que os jovens de hoje que já nasceram e crescem num Portugal diferente em que se vive em liberdade e nunca souberam o que era viver de outra forma compreendam a importância de lutarmos pela liberdade todos os dias.
- e) Mais se propõe a aprovação da presente Moção em minuta, para imediata produção de efeitos, e o seu envio aos órgãos de comunicação social regionais e locais, bem como a publicação nos instrumentos municipais disponíveis online (redes sociais, site...).

Moita, 22 de abril de 2019

Assembleia Municipal da Moita

Aprovada por unanimidade, com trinta votos a favor, na primeira reunião da sessão ordinária de 22 de abril de 2019.

SAUDAÇÃO

1º de Maio

Dia Internacional dos Trabalhadores

Centenas de milhares de operários de Chicago, conscientes da necessidade de humanização no mundo do trabalho, iniciaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o dia Internacional dos Trabalhadores. Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na ação uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

Desde então as lutas dos trabalhadores e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores.

É preciso combater a precariedade, sinónimo de baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, essa instabilidade permanente, que compromete o futuro de todos, mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país.

Urge mobilizar os trabalhadores e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação coletiva, pelo aumento dos salários e de outros direitos.

É pela luta organizada que os trabalhadores conquistam os seus direitos e os defendem a cada momento, na ação diária nas empresas e nos locais de trabalho.

Só com a unidade e luta dos trabalhadores é possível ir mais longe na reposição e conquista de direitos.

Assim, a Assembleia Municipal da Moita, em sessão ordinária de 22 de abril de 2019, delibera:

1. Saudar os trabalhadores portugueses e manifestar solidariedade com a luta por eles desenvolvida;
2. Apelar e mobilizar as populações, os trabalhadores e a juventude para que transformem a manifestação da CGTP-IN no dia 1º de Maio numa ação de exigência pela mudança de que o país precisa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do seu povo.

Moita, 22 de abril de 2019
Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por maioria, com vinte e dois votos a favor, oito votos contra, na primeira reunião da sessão ordinária de 22 de abril de 2019.

SAUDAÇÃO

Ao 25 de Abril e ao 1º de Maio

Há 45 anos, no dia 25 de Abril de 1974, a ação militar desencadeada pelos capitães de Abril fez ruir a ditadura do Estado Novo. Foi o fim da PIDE, da censura e da guerra colonial. Foram libertados os presos políticos, foi instituído o direito de voto aos 18 anos, o parlamento e o poder local passaram a ser eleitos por voto direto e secreto.

Estas foram decisões consagradas no programa das forças armadas a que se juntaram outras oriundas da mobilização popular como o direito à habitação, à educação, criação do Serviço Nacional de Saúde, do salário mínimo nacional e da segurança social pública universal e solidária e a dignidade por quem trabalha.

A Constituição da República que consagra muitas destas conquistas, apesar das várias revisões a que foi sujeita, é um dos maiores legados do 25 de Abril como o provou ainda recentemente durante o tempo da TROIKA.

No próximo 1º de Maio, assinalam-se os acontecimentos de Chicago, as manifestações pela redução da jornada de trabalho diária para as 8 horas.

As comemorações do 1º de Maio em Liberdade são também resultado do 25 de Abril.

As comemorações este ano são realizadas num tempo novo, um tempo em que devemos valorizar o trabalho e quem trabalha, criar emprego digno, combater a precariedade e os baixos salários.

É tempo de repor condições de trabalho dignas, combater o trabalho precário e reconquistar direitos sociais e laborais. É tempo de dinamizar a contratação coletiva.

O Dia Mundial do Trabalhador será assinalado por jornadas de luta em muitos países por melhores salários e condições de vida, por pensões dignas e pelo fim da precariedade, em Portugal, na Europa e no mundo.

Assim, a Assembleia Municipal da Moita, reunida em sessão ordinária a 22 de abril de 2019, delibera:

- **Saudar o dia 25 de Abril de 1974 que pôs fim à guerra colonial, à censura e à ditadura fascista do Estado Novo e saudar também o 1º de Maio, pela negociação coletiva, pelo aumento de salários, contra a precariedade, por emprego digno e com direitos.**
- **Apelar a toda a população do concelho que participe nas comemorações e manifestações organizadas pelo movimento autárquico, associativo e sindical, como forma de manter acesa a esperança por uma vida melhor.**

Moita, 22 de abril de 2019
Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, na primeira reunião da sessão ordinária de 22 de abril de 2019.

VOTO DE SAUDAÇÃO Ao Dia 25 de Abril

O PAN saúda mais uma comemoração do 25 de Abril, data que vive no consciente de cada português e que ficará para sempre imortalizada no património imaterial de Portugal como uma das mais belas e marcantes conquistas coletivas da nossa história. Abril é, para os portugueses, o mês da revolução, sendo o seu dia vinte e cinco, acreditamos nós que para sempre, sinónimo de liberdade. É, pois, importante, enquanto sociedade que preza a vida e convivência democráticas, recordá-lo, celebrá-lo e, mais importante, senti-lo como se do primeiro se tratasse. É isso que nos propomos fazer, não apenas nesta data, mas sempre,

honrando os que no passado se bateram por um Portugal livre e democrático e ladeando os que, tal como nós, pugnam por uma democracia mais forte, consolidada e transparente. Perante os desafios que as sociedades enfrentam hoje em dia, evocar Abril é mais do que uma memória coletiva, mas um dever de renovar os seus valores. É certo que conquistámos muitos direitos, nomeadamente políticos e sociais, mas tanto ainda há a conquistar para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária e ainda alargando esses mesmos valores à proteção que nos merecem também os animais e a natureza.

Passados 45 anos, importa lembrar a importância dos valores de Abril, mantendo-os bem presentes entre todos e todas nós, membros ativos da sociedade civil com um papel acrescido de responsabilidade.

Assim, a Assembleia Municipal da Moita reunida em sessão ordinária a 22 de abril de 2019, delibera:

1. Saudar o 25 de Abril de 1974.
2. Saudar todas e todos que lutam por uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Moita, 22 de abril de 2019
Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por unanimidade com trinta votos a favor, na primeira reunião da sessão ordinária de 22 de abril de 2019.